

Prensas para vinho

Não é nosso intento fazer apologia das novas prensas, felizmente introduzidas em quasi todas as adegas bem montadas, mas, tão sómente, continuar a serie de arti-

gos praticos que encetamos na *Charrua*, pondo os leitores ao corrente do que ha de melhor, mais pratico e mais economico em alfaias e instrumentos agricolas.

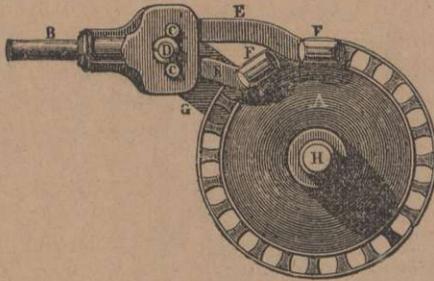


Fig. 2

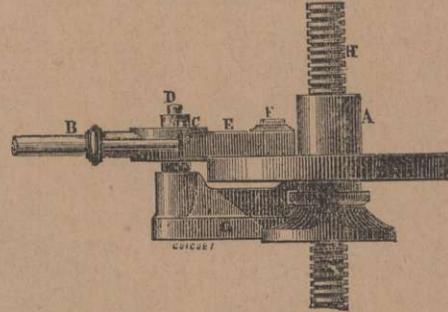


Fig. 1

Foram os notaveis fabricantes de Amboise (França) *Mabille Frères* que inventaram o tão apreciado «*Apparetho Universal*» o qual veio fazer uma verdadeira revolução, obrigando, por assim dizer, os vinicultores a substituirem a pesada vara que tinham nos seus lagares, por um simples parafuso de ferro com o aparelho universal, que a gravura que damos em seguida representa collocado no parafuso fig. 1 e o aparelho universal em separado fig. 2.

E para que se possa formar um juizo perfeito do parafuso com o aparelho universal antes de ser collocado na lagariça de ferro ou madeira, ou nos antigos lagares em substituição das varas, inserimos a gravura que se segue fig. 3, onde se vê claramente o quanto é simples o systema.

A prensa *Mabille* tem a immensa vantagem de não ter engrenagens, o que evita os atritos.

A engenhosa combinação das alavancas multiplas, dá-lhe uma força superior sobre todos os systemas até hoje conhecidos, e a sua simplicidade de construção garante a sua duração, pois não está sujeita a desarranjos.

Um ou dois homens, conforme o tamanho da prensa, bastam para a fazer funcionar, e o caminho percorrido pelo braço da alavanca é de 80 centímetros. O funcionamento d'esta prensa tem logar sem interrupção e basta um simples movimento de vai-vem que se imprime á alavanca para a fazer trabalhar; a velocidade no trabalho é, pouco mais ou menos, o dobro da que tem as prensas ordinarias bem montadas.

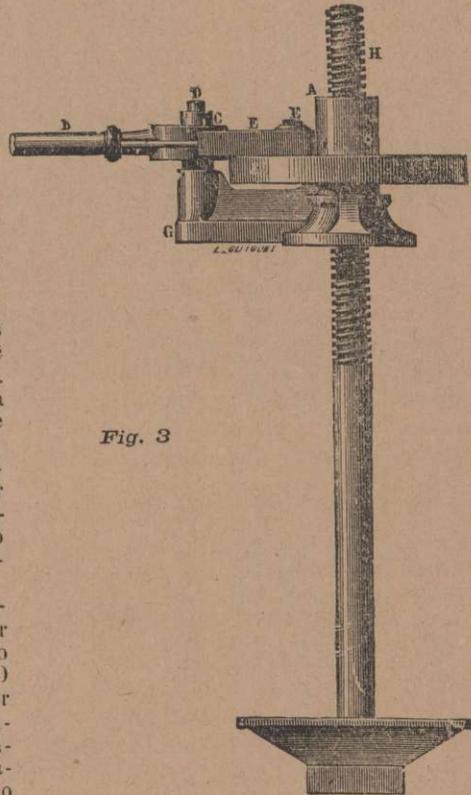


Fig. 3